

# IX EREDS SUDESTE



31, 01 E 02 DE JUNHO



UNICAMP | CAMPINAS, SP

**Construindo tecnologias antirracistas:  
Aldear e aquilombar as engenharias!**

## Relato de experiência na Cooperativa Terra e liberdade

Carla Victoria Ferreira Irrazabal, ITCP USP, [carla.irrazabal@usp.br](mailto:carla.irrazabal@usp.br)

Diogo Monteiro do Amaral, ITCP USP, [dmontamaral@usp.br](mailto:dmontamaral@usp.br)

Maria Fernanda Guidi, ITCP USP, [mariafernandaguidi@usp.br](mailto:mariafernandaguidi@usp.br)

**Palavras-chave:** Tecnologia Social; Cooperativismo; Autogestão.

### Resumo

O presente relato busca explicitar o diálogo entre a tecnologia social e a melhoria das relações do trabalho, a partir da experiência acompanhando a Cooperativa Terra e Liberdade, campo de atuação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade de São Paulo (ITCP USP), grupo interdisciplinar de formação. A Cooperativa Terra e Liberdade comercializa, desde 2017, alimentos orgânicos, produzidos nos espaços da Reforma Agrária da Regional da Grande São Paulo do MST, os assentamentos das Comunas da Terra Irmã Alberta, Dom Pedro Casaldáliga e Dom Tomás Balduino. O objetivo da cooperativa é garantir o escoamento dos alimentos produzidos nos assentamentos citados e promover geração de renda para os produtores. Esses espaços de produção de alimentos da reforma agrária buscam fazer a manutenção do cinturão verde para o abastecimento agroecológico, no sentido de aumentar a biodiversidade e minimizar os impactos ambientais. O funcionamento da cooperativa é marcado pela alternância de semanas específicas: em uma semana os esforços são voltados para o fornecimento de alimento para os grupos de consumo, que são grupos de militância organizados para a distribuição dos produtos à base, e na outra semana há a entrega das vendas das cestas pelo site (Terra e Liberdade, 2023). A ITCP age no intuito de compreender as demandas da Cooperativa, a partir do diálogo e da vivência cotidiana, para então fortalecer os pontos que estejam precisando de reforços. Neste sentido, temos atuado desde 2021 na montagem das cestas, no controle e atualização do site e na montagem das rotas de entrega.

Nestas atividades realizadas em conjunto com a Cooperativa é possível observar na prática conceitos teóricos do campo da ergonomia da atividade e da economia solidária. No decorrer da atuação na montagem das rotas de entrega, presenciamos grandes avanços nas pesquisas sobre as ferramentas utilizadas. No início, para montar as rotas era preciso que, a partir de uma planilha com os endereços de entrega e de uma dispersão desses pontos no aplicativo My Maps, pensássemos em rotas otimizadas, isto é, rotas que percorressem todos os endereços de entrega no menor tempo e deslocamento. Este funcionamento impunha muitas limitações relacionadas especialmente ao tempo de trabalho para a realização destas rotas. Com os avanços na pesquisa de uma mestranda da Unicamp sobre a automatização da produção das rotas, a partir de um algoritmo, começamos a caminhar no sentido de otimizar esse processo. Neste sentido, é possível afirmar que se trata de uma tecnologia social, na medida que ela veio por libertar o potencial físico - em seu sentido temporal - do trabalhador, não foi realizada de forma discriminatória ou hierárquica, assim como começa a viabilizar economicamente um empreendimento autogestionário (Dagnino, 2014).

Dessa forma, a partir da convivência com o trabalho da cooperativa, pudemos presenciar como as tecnologias sociais têm potencial de otimizar o trabalho cooperado, ao liberar uma parcela do tempo que pode ser voltada para a reflexão e programação do trabalho. Tal percepção nos levou a refletir sobre outras demandas da cooperativa que poderiam ser solucionadas, a exemplo disso. Como a necessidade de melhorar a ergonomia no espaço de trabalho da montagem das cestas. Por fim, a demanda que tem se mostrado mais pungente é a da reflexão dos impactos das formas de divulgação, uma vez que nos últimos meses, percebemos durante o trabalho algumas oscilações nas vendas realizadas pelo site, que têm grande impacto na receita da cooperativa. Portanto, pensar em estratégias de comunicação que respeitem o trabalho cooperado e sigam a ética da tecnologia social tem se tornado nossa questão central.

# IX EREDS SUDESTE



**31, 01 E 02 DE JUNHO**



**UNICAMP | CAMPINAS, SP**

**Construindo tecnologias antirracistas:  
Aldear e aquilombar as engenharias!**

## Referências

DAGNINO, R. Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, 318 p. ISBN 978-85-7879-327-2. Available from SciELO Books. pg 22.

Terra e Liberdade. **QUEM SOMOS E COMO FUNCIONA**. Disponível em: <https://terraeliberdade.com/>. Acesso em: 5 maio 2023.